



[€ 0,30] MARÇO 2010 | Ano 1 | Edição 1

CHAPINHEIRO

*Papeloso da terragosa niva Nogueira do Cravo** | Folha informativa da Casa do Povo de Nogueira do Cravo

*Verbos dos Arguinhas: tradução - Jornal da minha terra de Nogueira do Cravo

Fundada em 1934

Propriedade da Casa do Povo de Nogueira do Cravo • Director: António Serra

O Nosso Carnaval



Páginas 4 e 5

SILVESTRE JORGE

O Pedreiro, o mestre-de-obras, o Perfeito de obras e arquitecto jesuíta do séc. XVI.

Nosso contrerrâneo, é porventura, o mais ilustre pedreiro conhecido desde o século XVI, o que vem provar a ancestral actividade dos arguinhas na nossa terra.

Páginas 2 e 3



Em entrevista, o Presidente da Junta de Freguesia

Adelino Brito Henriques

Página 6

Editorial

Venha e colabore então connosco

Com a primeira edição gratuita do jornal “O Chapinheiro”, pretenderam os responsáveis da Casa do Povo, não só chegar aos sócios, aos naturais ou só residentes da nossa freguesia, como forma de apresentação, mas também, como um meio de informação, dar a conhecer o que de mais relevante se passa ou passou na nossa instituição e também nas que servem a nossa comunidade.

Pretendemos de uma forma clara e independente tratar os conteúdos, observando a imparcialidade. Somos uma equipa com ideias e sabemos o que queremos, mas também sabemos da nossa inexperiência e amadorismo nesta área da informação. Assim, apelamos à compreensão de todos para eventuais falhas.

Nesta segunda edição, o Presidente da Direcção da Casa do Povo alertou os caros leitores que este jornal mensal terá um pequeno custo. É um contributo simbólico que ajudará a equilibrar as despesas que, em paralelo com os espaços para publicidade, nos permitirá estar em contacto convosco.

Queremos agradecer a quem já nos facultou fotografias antigas ou outra informação que enriqueceu o nosso primeiro jornal. Como mencionámos na primeira edição, privilegiaremos toda a informação que queira fazer chegar a esta redacção. Temos formalidades e prazos a cumprir em cada mês e, em cada um, procuraremos editar os melhores, os mais construtivos, os mais apelativos ao associativismo. Como não temos a pretensão de sabermos tudo (longe disso), adaptaria aqui uma célebre frase “Todos não somos demais para vencermos”.

Venha e colabore então connosco.

António Serra

Silvestre Jorge, nosso conterrâneo, é porventura, o mais ilustre pedreiro conhecido desde o século XVI, o que vem provar a ancestral actividade dos arguinhas na nossa terra.

Nascido na “villa” de Nogueira, do Bispado de Coimbra, no ano de 1526, aprendeu a sua profissão com o pai Jorge Pires.

Foi nesta qualidade que, após ingressar no Colégio de Jesus de Coimbra e seguir a carreira de Jesuíta, se tornou na principal figura relevante na arquitectura Jesuítica em Portugal.

Recentes investigações a propósito das obras de conclusão da fachada da Igreja do Colégio de S. Lourenço, no Porto, (ao lado) que duraram até ao século XVIII, tiraram do anonimato o mestre arquitecto Silvestre Jorge, provando ser ele o autor da planta de S. Lourenço.

Procurando saber mais sobre este Nogueirense, fomos encontrar em algumas enciclopédias referências que nos levaram a conhecer a sua importância na construção dos Colégios dos Jesuítas, começadas no século XVI.

“Silvestre Jorge: exemplo de mobilidade artística e protótipo de arquitecto Jesuíta da segunda metade do século XVI” por Fausto Sanches Martins

MENSAGEM DO PRESIDENTE

“O CHAPINHEIRO” foi concebido para a Freguesia

Caros Nogueirenses, sócios e não sócios da Casa do Povo de Nogueira do Cravo.



O jornal “O CHAPINHEIRO” foi concebido para a Freguesia de Nogueira do Cravo, com o objectivo de levar aos Senhores leitores, memórias do passado, actualidades, desporto, cultura, saúde e novidades futuras. Esta iniciativa de valorizar e escrever o passado, o presente e o futuro da nossa terra, pretende que todas as pessoas da Freguesia de Nogueira, interessadas, possam apresentar as suas crónicas na publicação deste jornal.

Como tudo na vida, criar um jornal envolve custos. Este jornal é organizado pela direcção

da Casa do Povo, mas é de todos Nós! Por esse motivo, apelamos ao bom senso de todos, para que exista uma colaboração simbólica de trinta cêntimos na compra deste jornal, a fim de ajudar o pagamento da impressão. Em nome da Casa do Povo: “Muito Obrigado”.

A direcção da Casa do Povo faz outro apelo aos Nogueirenses não sócios, o favor, caso tenham possibilidade, associem-se a esta Casa, dado que o valor das quotas também é bastante simbólico.

Esperamos a boa compreensão de todos.

Muito obrigado

José Manuel Rodrigues dos Santos

SILVESTRE JORGE

O Pedreiro, o mestre-de-obras, o Perfeito de obras e arquitecto jesuíta do séc. XVI

E de consulta em consulta, cada vez com mais pistas, deparamos com um trabalho colocado na Internet que serviu de base para a tese de doutoramento, História de Arte, na Universidade do Porto, pelo Dr. Fausto Sanches Martins, cuja obra se encontra na Biblioteca Pub. Mun. Porto, Biblioteca Nacional de Portugal e na Faculdade de Letras da Universidade do Porto; com a devida ressalva da autoria, transcrevemos na íntegra o que sobre ele escreveu este autor, intitulado:

Em 2008 comemoraremos os 400 anos da morte de Silvestre Jorge, uma efeméride que não poderá passar despercebida, dado o papel relevante desta figura no contexto da arquitectura dos Jesuítas em Portugal.

O objectivo principal, quase único, da nossa comunicação visa, acima de tudo, chamar a atenção para a necessidade de reler a documentação literária e gráfica relativa a este arquitecto, em parte por nós publicada, e tentar o enquadramento ajustado que nos permita avaliar, com rigor, o alcance da sua obra arquitectónica, atendendo à mobilidade das suas intervenções que atingiram todos os colégios e casa professa da Companhia de Jesus em Portugal.

O acompanhamento do seu percurso arquitectónico, desde a entrada no Colégio de Jesus de Coimbra, em 29 de Fevereiro de 1560, até à data da sua morte em 1608, permite-nos concluir, sem margens para dúvidas, que Silvestre Jorge representa o protótipo do arquitecto Jesuíta que soube assimilar e transpor para as suas obras, da forma mais adequada, os requisitos impostos pelo “Modo Nostro” da segunda metade do século XVI.

Síntese Biográfica

Natural da “villa” de Nogueira, do Bispado de Coimbra, onde nasceu c. 1526; ingressou na Companhia, no Colégio de Coimbra, a 21 de Agosto de 1550, como Irmão Coadjutor temporal; fez votos em Janeiro de 1551, permanecendo no Colégio de Coimbra até 1560; nesse ano foi transferido para a Casa Professa de S. Roque já com “los votos hechos”; após visita a Portugal do Padre Jerónimo Nadal, em 1561, o Provincial, Padre Miguel Torres, mandou-o estudar latim “a fim de tomar ordenes”; teve uma passagem rápida pelo Colégio de Coimbra, em 1561, regressando, em Janeiro de 1562, a S. Roque, onde se manteve até finais de 1565, preparando-se para receber as Ordens Sagradas, intensificando a sua formação cultural e



Igreja do Colégio de S. Lourenço, no Porto

artística e dirigindo as obras que ali decorriam; entre Novembro de 1566 e Janeiro de 1569 é mencionado entre o grupo de estudantes do Colégio de Santo Antão, com uma breve estadia no Colégio de Braga, datada de 26 de Junho de 1567; nos começos de 1569, com 43 anos de idade e três de latim, “interpolados”, continua a preparar-se, no plano cultural e espiritual,

para receber as Ordens Sagradas; “está aprovechado”; regista-se a sua presença em Coimbra, entre 1569 e 1576, com uma saída esporádica ao Colégio do Porto, em Julho de 1571, estudando, ouvindo Casos e dirigindo as obras; em Janeiro de 1576, é citado no grupo dos “oficiais” do Colégio de Évora, onde permaneceu até 1581, tendo sido ordenado presbítero em 1578;

após a morte do Cardeal D. Henrique (1580), regressou ao Colégio de Santo Antão, nos começos de 1581, onde se manteve até finais do sec. XVI, cuja estadia foi interrompida por curtas viagens a Bragança, entre Março e Julho de 1588 e a Évora, em Dezembro de 1595; passou os dois primeiros anos de 1600 na Casa de S. Roque, tendo o cuidado das obras; regressou às origens de Coimbra em 1603 onde sobreviveu, ainda, durante cinco anos; com 79 anos de idade, mas “de buenas fuerças”, ocupou-se, sobretudo, no ministério da Confissão; no catálogo de 1608 regista-se que, aos 83 anos, era um homem “Velho e doente”, acabando por falecer a 29 de Fevereiro; foi sepultado na Igreja do Colégio, ocupando a cova nº 20, precisamente aquela que, em 1589, fora destinada para a sepultura de seu pai “Jorge Pires”.

Mobilidade das suas intervenções arquitectónicas
Silvestre Jorge descendia de uma família de pedreiros, cujo pai, Jorge Pires, exerceu essa mesma profissão. Como pedreiro ingressou na Companhia de Jesus onde, a 15 de Março de 1546, já tinha entrado seu irmão, Padre Marcos Jorge, que viria a notabilizar-se como um dos melhores Lentes de Casos no Colégio de Évora. Era natural de Nogueira do Cravo, curiosamente a mesma povoação onde nascera o pintor, Irmão Manuel Henriques.
Os catálogos não registam qualquer actividade, relacionada com o seu ofício de pedreiro, para a primeira década de 1550-1560.

Casa professa de S. Roque: 1550-1560
Apesar do silêncio dos catálogos, é natural que tivesse trabalhado como pedreiro, nestes primeiros anos, em que ganharia experiência e ampliaria os seus conhecimentos teóricos e práticos, porque, em 1560, estava já à frente dos trabalhos de S. Roque, como “Perfeito das Obras”.

Colégio de S. Paulo de Braga: 1567-06-26
Por mandato do visirador, Padre Miguel Torres, Silvestre deslocou-se a Santo Antão a Braga para dirigir os trabalhos de ampliação da nova igreja, nomeadamente, na organização da capela-mor e na colocação dos confessionários.

Colégio de Jesus de Coimbra: 1569-12-09
Nos começos de 69, foi destinado para o Colégio de Coimbra onde permaneceu como “Perfeito das Obras”. Além desta tarefa de índole global, foi incumbido pelo Reitor, Padre Pedro da Fonseca, de fazer novas traças, que introduzissem algumas alterações à traça original, a fim de serem enviadas a Roma, para aprovação.

Colégio de S. Lourenço do Porto: 1571-07-26
Teve de interromper, com frequência os trabalhos que vinha dirigindo em Coimbra. A 26 de Julho de 1571 recebeu ordens para se deslocar ao Colégio de S. Lourenço, do Porto, cuja fundação acabava de ser aprovada na Congregação Provincial de Almeirim, em 1568, a fim de tomar medidas do sítio escolhido e delinear a traça do novo edifício, cuja primeira pedra foi lançada a 10 de Agosto de 1573.

Colégio do Espírito Santo de Évora
Os catálogos e documentos eborenses deste período registam, com frequência, o nome de Silvestre Jorge. Uma vez no exercício do seu ofício de “Perfeito das Obras”; outras vezes assinando, como testemunha, instrumentos públicos relacionados com os Colégios do Espírito Santo e da Purificação, onde trabalhava o mestre pedreiro, Jerónimo Torres; por vezes chegou a acumular tarefas ligadas à acção administrativa das construções. Por volta de 1578, foi convidado pelo Cardeal D. Henrique para executar a traça do Hospital da Universidade.

Colégio de Santo Antão de Lisboa: 1581-1587
Após a morte do Cardeal, em 1580, foi incumbido



Corredor e Janela Conversadeira do Colégio de S. Lourenço do Porto

de delinear uma nova traça que substituísse a traça original do Colégio de Santo Antão, encomendada ao Arquitecto Real. Esta planta nunca agradou aos responsáveis da Companhia e só não a rejeitaram pela consideração que lhes merecia o Cardeal. Pelo contrário, a planta desenhada por Silvestre Jorge obteve a aprovação unânime da comunidade. Mais tarde, em 1586, viria a ser alvo de críticas dum “arquitecto italiano” (Filipo Terzi) que o obrigaram a proceder a novos retoques.

Colégio do Santíssimo Nome de Jesus de Bragança: 1587-03-20
Em Março de 1587, interrompeu os trabalhos em Santo Antão porque o Provincial solicitou a sua presença no Colégio de Bragança, a fim de executar a traça e dirigir as obras da quinta de recreio de Parâmio, levando-o a permanecer, na cidade transmontana, até meados de Julho.

Colégio de Santo Antão de Lisboa: 1587-07-18
De regresso a Santo Antão, continuou a ostentar o título de “Perfeito das obras”, mas trabalhando, sobretudo, na alteração da traça original do conjunto colegial e no desenho particular da planta da igreja que enviou para Roma para aprovação.

Colégio do Espírito Santo de Évora: 1595-12-23
Apesar da contestação de que foi alvo em Santo Antão, Silvestre Jorge continuaria a merecer a confiança e preferência dos responsáveis dos respectivos colégios. Desta vez foi o Reitor de Évora quem o convidou para traçar a planta e dirigir os trabalhos do “corredor e dormitório” que ficariam concluídos dois anos mais tarde.

Casa Professa de S. Roque 1601— 01-01
Depois duma passagem curta por Santo Antão (1597) e outra em Coimbra (1599), Silvestre Jorge foi transferido para a Casa de S. Roque com a missão de “atender e cuidar das obras”,

Colégio de Jesus de Coimbra 1603-1608
Quase octogenário, sentindo-se atraído pela terra natal e pelo local onde iniciara a vida religiosa na Companhia, recolheu ao Colégio de Coimbra, dedicando-se ao ministério da Confissão e dando os últimos retoques na “traça da sua vida pessoal” antes de submetê-la a aprovação final do supremo Arquitecto.
Silvestre Jorge constitui, em nosso entender, a figura mais relevante da Província de Portugal,

no campo da arquitectura, com uma intervenção constante nas obras da maior parte dos colégios. O registo da sua actividade arquitectónica poderá constituir o fio condutor da futura monografia do arquitecto de Nogueira do Cravo.

Conclusão
Em paralelo com o itinerário religioso que o levou a passar de Coadjutor temporal para a categoria de Coadjutor espiritual formado, Silvestre Jorge percorreu as etapas principais da carreira artística, ligada à actividade arquitectónica.

Pedreiro:
Descendente de pai, pedreiro, recebeu os primeiros ensinamentos na oficina paterna, que é sempre a melhor escola de formação. Dada a proximidade da povoação de Nogueira com a cidade de Coimbra, é natural que ambos participassem em acções comuns nesta cidade. Seguindo o exemplo de seu irmão Marcos, Silvestre entrou na Companhia de Jesus, continuando a exercer a profissão que aprendera na casa paterna.

Mestre-de-obras:
Bastaram dez anos de actividade como pedreiro para que o seu valor fosse devidamente reconhecido, ao ser colocado à frente das obras de S. Roque. Os textos utilizam os termos de “Praefectus operum” e “Praefectus Architectorum” que poderemos traduzir por “Mestre-de-obras” e “Orientador de Arquitectos”. Em S. Roque a sua actividade não se circunscrevia à mera execução, mas à orientação e direcção dos trabalhos; quer no relacionamento com o arquitecto que delinear a planta original,

quer no acompanhamento dos oficiais, e serventes, quer na contratação de novos trabalhadores.

Tracista
Na hierarquia da profissão de arquitecto, o tracista ocupava lugar de distinção. Se examinarmos com atenção a trajectória artística de Silvestre Jorge, verifica-se que, a partir de 1580, a sua actividade passa a estar centrada, sobretudo, na delineação de traças. Emenda a traça do Colégio de Santo Antão. Desloca-se ao Colégio de S. Lourenço e a Bragança com o mesmo objectivo. O Cardeal D. Henrique encomenda-lhe a traça do novo hospital. Os textos aludem à existência de muitos “traçadores” da Companhia em Portugal. Em nossa opinião, este título só poderá ser atribuído, com propriedade, a Bustamante, a Valeriano, a Silvestre Jorge, Francisco Dias e Bartolomeu Duarte.

No trabalho que acima transcrevemos da autoria de Fausto Martins Sanches, é muito importante a relevância desta personagem no contexto nacional da arquitectura jesuítica. Como acabamos de ver, este ilustre personagem Nogueirense e até hoje desconhecido, ao merecer uma investigação desta natureza ao ponto do autor sugerir uma monografia, não pode deixar ninguém indiferente, antes ficaremos muito orgulhosos de o ter tido como conterrâneo.
Voltaremos a este assunto em futuras edições. Antes, porém, iremos divulgar outra grande figura histórica de Nogueirense, seu irmão, igualmente famoso, mas que a morte o surpreendeu prematuramente aos 43 anos de idade.

António Serra

A freguesia em agenda

Grupo de Jovens de Nogueira do Cravo
06 e 07 de Março
Solidariza-se com as vítimas do desastre natural da Madeira, para tal, irá percorrer a freguesia de Nogueira do Cravo, para angariação de fundos ou bens a favor desta causa.

Aldeia de Nogueira
11 e 12 de Março
Feira Tradicional

V Torneio Eng.º José Agostinho
13 de Março
Final do Torneio

Irmandade do N.ª Sr.ª do Rosário
14 de Março
Assembleia Geral da Irmandade às 14h30 na sua sede com a seguinte ordem de trabalhos:
1. Aprovação das contas do ano anterior;
2. Outros assuntos de interesse.

Teatro - Iniciativa “Relembrar o Passado”
20 de Março
Na Casa do Povo de Nogueira do Cravo, às 21h30, numa interpretação do Grupo de Teatro da Sociedade Recreativa Ervedalense, a peça:
Mosquitos por Cordas

FREGUESIA DE NOGUEIRA DO CRAVO FEZ

Desfile Carnavalesco saiu à rua no passado dia 14 de Fevereiro

Tal como vinha a ser noticiado nos diversos órgãos de comunicação social, no passado dia 14 de Fevereiro saiu à rua o Desfile Carnavalesco, reactivando assim a tradição, inactiva, nos últimos anos.

Englobado no Cartaz de Carnaval da Freguesia de Nogueira do Cravo, esperava-se e assim se veio a confirmar, ser o ponto alto do evento, trazendo a Nogueira do Cravo cerca de 2500 pessoas que apesar do clima menos propício que se registou, quiseram assistir ao desfile dos participantes: Grupo de Bombos Pedra e Racha, Escola do 1.º CEB de Nogueira do Cravo, Santa Casa da Misericórdia de Galizes, Grupo de Jovens de Nogueira do Cravo, Bairro de Santo António, Vilela, Galizes, Aldeia de Nogueira,

Senhor das Almas, Escola do Senhor das Almas e Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, totalizando entre eles 11 carros alegóricos.

De modo geral, e considerando todas as actividades dos 5 dias do cartaz, o balanço da organização é positivo, tendo apenas ficado aquém das expectativas o Baile de Máscaras que teve lugar em Nogueira do Cravo, que pelo frio, pela alteração forçada do grupo musical ou por qualquer outro motivo, não mereceu grande afluência por parte da população da Freguesia.

Era dado adquirido que não era tarefa fácil motivar e juntar de novo as pessoas no espírito carnavalesco, no entanto, e apesar de certamente existir um ou outro aspecto a melhorar, a realidade é que as expectativas iniciais acabaram por ser superadas, e é unânime o sentimento de satisfação perante as limitações impostas.

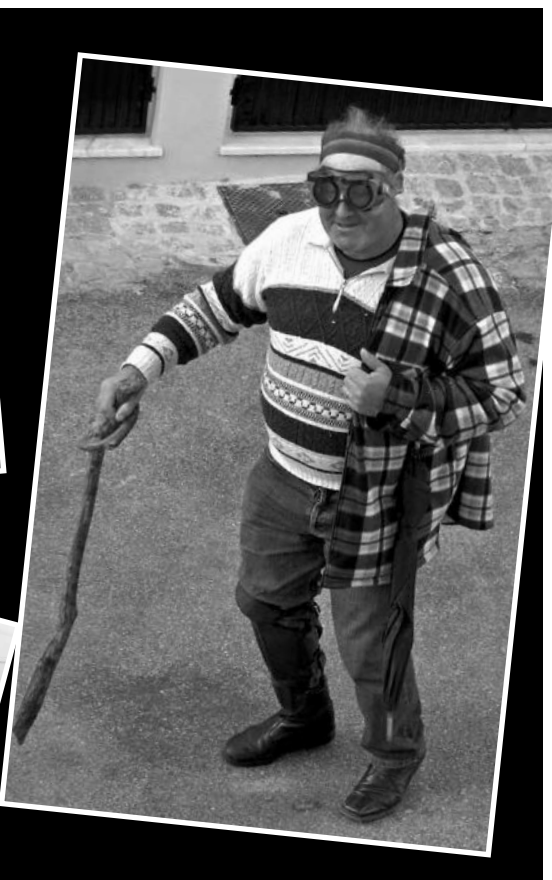
Em conclusão, cabe vincar os maiores agradecimentos da organização a todos que de qualquer forma estiveram envolvidos e colaboraram tornando a iniciativa numa realidade, salvaguardando desde já

que, o objectivo foi concretizado, mas é responsabilidade da organização juntar meios para dar continuidade ao projecto. Desta forma, e com o intuito de não deixar cair de novo a tradição, está já a ser organizada uma Comissão que irá incluir membros dos diversos pontos e colectividades da freguesia, e assegurará desde já o Carnaval da Freguesia de Nogueira do Cravo - edição 2011.

Relembre os momentos deste evento em: www.carnavaldenogueiradocravo.blogspot.com



RENASCER O ESPÍRITO CARNAVALESKO



OPINIÕES DE ALGUNS DOS INTERVENIENTES

"É de valorizar e congratular esta iniciativa que foi reabilitar uma tradição muito animada desta Freguesia. O Senhor das Almas encarou este Carnaval com garra, bastante entusiasmo, espírito de equipa, união, e promete-vos para o ano continuar em grande."

FERNANDA COSTA – Senhor das Almas

"Só o nosso Carnaval, muito quente, para derreter o gelo que se fez sentir!"

BRUNO MIRANDA – Galizes

"Para a comissão do Carnaval, deixamos vontade para continuar, este ano foi bom, para o ano é para melhorar"

TÓ-ZÉ CARDOSO – Aldeia de Nogueira

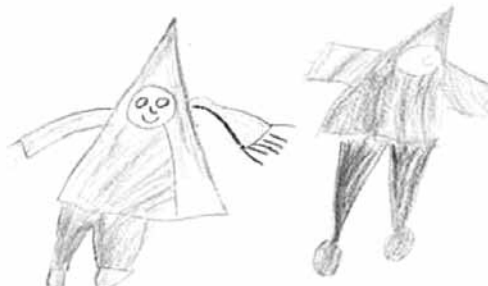
"Foi com grande alegria e emoção, que participei no carnaval da Freguesia de Nogueira do Cravo, foi sem dúvida uma tarde divertidíssima e cheia de folia. Foi bom voltar a sentir todo aquele alvoroço vivido nesta época, primeiro na construção do carro alegórico, e posteriormente no cortejo mostrando as nossas brincadeiras. O frio, esse não foi impedimento para que o "bichinho carnavalesco" ficasse em casa. Gostaria, ainda de dar os parabéns e agradecer à Comissão Organizadora pelo empenho e excelente dedicação que demonstraram, para que o carnaval voltasse à freguesia de Nogueira do Cravo."

ANDREIA FERNANDES – Grupo de Jovens de Nogueira do Cravo

"Gostaria de louvar e agradecer, a todas as pessoas que com grande audácia reeditaram o Carnaval em Nogueira do Cravo de uma forma bastante ágil e eficaz, bem como, todos os participantes que tiveram a ousadia de se mostrar e alegrar as ruas que até então estavam carecidas de folia. Acredito que estejamos num bom caminho para a concretização de um grande desfile de carnaval na nossa Freguesia. Que cada um de nós traga um pouco mais para todos."

PATRICIA NINA – Bairro de Santo António – Nogueira do Cravo

Os alunos do Jardim de Infância de Nogueira do Cravo, foram ao Carnaval a Oliveira, actividade do Plano Anual de Actividades do Agrupamento Brás Garcia de Mascarenhas. Foram vestidos de árvores, porque se preocupam com o planeta e com a sua Biodiversidade. Apesar do frio foi muito divertido!



PÓLO ESCOLAR DE NOGUEIRA DO CRAVO VAI SER REALIDADE AINDA ESTE ANO

Em entrevista o Presidente da Junta de Freguesia, Adelino Brito Henriques

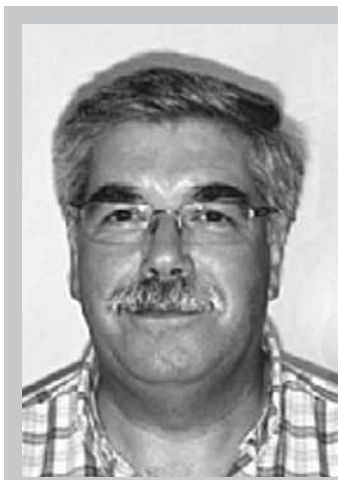
A essência do jornalismo é informar e o nosso jornal “O Chapinheiro” não podia deixar de dar primazia a uma entrevista do maior interesse para a nossa comunidade, ouvindo o Presidente da Junta de Freguesia.

O Chapinheiro – Esta foi a quarta vitória eleitoral que lhe permitiu estar à frente dos destinos na Direcção da Junta de Freguesia. Que balanço faz do que foi feito até aqui?

Adelino Henriques – O balanço é bastante positivo, senão vejamos o que era a Freguesia de Nogueira do Cravo à doze anos atrás e o que é hoje. Nos três mandatos anteriores foram feitas algumas obras importantes para o desenvolvimento desta grande freguesia: A abertura da nova variante, entre a rotunda da Calle e a rotunda do Pinheiro Manso (pedreiro-arguina), a qual criou alternativas de trânsito na povoação e um lugar privilegiado de futura expansão urbanística. O calçamento do caminho do cemitério e iluminação do mesmo, a Casa Mortuária, em colaboração com a Irmandade de N.Sra. do Rosário, há muitos anos ambicionada pelas nossas populações. A requalificação do Estádio de S. António, com a aplicação do sintético, nova bancada e iluminação melhorada, e que tão bons frutos estão a colher, pois neste momento é já um número considerável de jovens atletas que usufruem daquele espaço. Também no ensino requalificámos as Escolas do ensino básico e Jardins-de-infância, assim como todos os fontenários da freguesia. Foram também feitas obras de beneficiação em restauro nas capelas, igrejas da freguesia, alcatroamento do estradão Nogueira do Cravo-Vilela, que em períodos críticos de Inverno era impossível circular ou passar de carro na zona de Gramundes, a ligação Senhor das Almas- Aldeia de Nogueira, Gagim-Molhada, Aldeia de Nogueira- Coito-Figueirinha- Quinta da Costa-Vale da Marrela, Gagim- Quinta de S. João, Gramundes- Vale Dona Clara, Fonte das Almas-Casal, Senhor das Almas- Quinta do Grê-Trás da Estrada- Quinta da Ribeira. Fizemos a ornamentação das rotundas criadas, colaborámos com a comissão da instalação dos monumentos ao Arguina e do busto de Bernardino Freire Figueiredo Abreu e Castro. Em suma, um conjunto de pequenas e grandes obras que vieram enriquecer esta freguesia dando aos seus habitantes uma melhor qualidade de vida.

O Chapinheiro – Não tendo a maioria absoluta neste mandato, como avalia a cooperação que tem existido com o Luís Nina e a Prof. Anabela Almeida?

Adelino Henriques – A cooperação é ótima, pois com a professora Anabela já tinha trabalhado no agrupamento de escolas Braz Garcia de Mascarenhas, programas dos ATL das escolas primárias e é uma excelente profissional. Quanto ao Luís Nina é trabalhador, empenhado, cooperante, embora os dois estejam a viver um novo desafio e é necessário algum tempo para se entrosarem nestas andanças e adquirir experiência.



Pela quarta vez consecutiva, Adelino Brito Henriques dirige os destinos da Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo. Ao contrário de todas as eleições anteriores, desta feita não venceu com maioria absoluta e teve que fazer equipa com Luís Nina, do Partido Socialista e Prof. Anabela Almeida dos Independentes. No entanto tem sido boa a cooperação para que o desenvolvimento da Freguesia seja o mais importante. Para já as obras vão surgindo, ainda que as maiores expectativas estejam neste momento centradas para a construção do Pólo Escolar de Nogueira do Cravo. Mas é melhor pormenorizar o teor da nossa entrevista, ouvindo-o e transcrevendo as suas respostas.

O Chapinheiro- Naturalmente que dos programas apresentados, cada um terá pontos de convergência, outros não tanto assim. Fale-me nos pontos em que é possível o melhor entendimento?

Adelino Henriques – Os programas apresentados pelas três forças partidárias não divergiam assim tanto, pois os problemas para resolver eram e são comuns. A maior preocupação é o saneamento básico, onde ainda hoje não existe, por exemplo, em toda a zona da Recta da Salinha, desde o Senhor das Almas a Vendas de Galizes, e também as fossas existentes que estão saturadas e a criar sérios problemas ambientais.

O Chapinheiro – Como tem sido o diálogo com o novo elenco da Câmara Municipal?

Adelino Henriques – O diálogo com o novo elenco da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital é ótimo, já nos conhecíamos antes, visto que fazíamos parte da Assembleia Municipal. Os problemas simples do dia-a-dia estão a ser canalizados para o gabinete de apoio das Juntas de Freguesia, o qual em tempo rápido nos tem dado um *feedback* dos mesmos e alguns com resolução imediata.

O Chapinheiro – Em que ponto está o tão prometido Pólo Educativo de Nogueira? Já entra no programa deste ano?

Adelino Henriques – O Pólo Educativo de Nogueira do Cravo, será uma realidade e pelo que o senhor presidente do município me tem transmitido e pelas entrevistas que deu recentemente a outros órgãos da comunicação social, a concretização está para muito breve. Nós, elenco da Junta de Freguesia estamos atentos e faz parte de um conjunto de obras a realizar no corrente ano. A escola de Nogueira não tem condições para continuar assim por muito mais tempo, pois o espaço começa a ser

diminuto, nomeadamente das refeições e ATL.

O Chapinheiro – A rectificação e pavimentação da estrada Nogueira/Oliveira, via Aldeia, foi adjudicada em 15 de Setembro do último ano, com um prazo de execução de 180 dias. O prazo já lá vai e a estrada está cada vez mais degradada. Que se passa?

Adelino Henriques – A rectificação e pavimentação da estrada Nogueira-Aldeia-Oliveira do Hospital, de facto atrasou na sua execução. Isso deve-se ao facto da mudança do executivo camarário e do tribunal de contas. No entanto a sua execução está para breve, visto que as etapas de marcação já foram colocadas, estando-se na fase do diálogo com os proprietários.

O Chapinheiro – Nos programas eleitorais dos três partidos com assento na Junta, mencionavam a reedição da Feira de S. Tiago. Poderemos contar que no presente ano, tal projecto seja uma realidade?

Adelino Henriques – Quanto à reedição da Feira de S. Tiago é vontade desta Junta de Freguesia avançar, mas para que isso se torne realidade é preciso que as forças vivas da freguesia se unam e dêem as mãos, porque se isso não acontecer não vale a pena, fica condenada ao fracasso à nascença. Por vezes são necessários mais apoios e maior participação das pessoas para este tipo de eventos.

O Chapinheiro – Há um movimento associativo interessante na freguesia. De que modo é possível ajudar os que estão devidamente organizados?

Adelino Henriques – Temos ao longo destes anos apoiado incondicionalmente todo o movimento associativo da Freguesia, com um subsídio anual (igual para todos). No entanto sempre que alguma colectividade tem ou faz algo de novo, nós temos tido o cuidado de estar presentes, a fim de apoiar pessoalmente

e monetariamente essas iniciativas.

O Chapinheiro – O Carnaval deste ano retomou a reedição, trazendo a alegria e movimento à freguesia, recolocando-a no mapa da região. Para além da ajuda financeira, que pensa da inter-acção das colectividades e do aproveitamento das sinergias para outros eventos?

Adelino Henriques – O Carnaval deste ano voltou à Freguesia de Nogueira, passados dez anos. Foi bom ver o empenhamento da comissão organizadora em conjunto com elementos directivos de algumas colectividades desta Freguesia, pois só assim foi possível voltar a dar ênfase a este evento e a outros que possam surgir no futuro. Só todos unidos poderemos fazer de Nogueira do Cravo aquela grande freguesia que todos idealizamos e sonhamos.

O Chapinheiro – Voltando às acessibilidades, como comenta o afastamento do projectado IC6 e IC7, para fora da nossa freguesia? A confirmar-se, como serão asseguradas ligações privilegiadas à freguesia? Ou não será assim? A confirmar-se a suspensão dos traçados, por parte do Ministério das Obras Públicas por falta de verba, como comenta a reacção do Presidente de Câmara e que pensa fazer?

Adelino Henriques – A construção do IC 6 e IC 7, seria uma mais-valia, para o nosso concelho em especial para a nossa freguesia, pois passávamos a ter melhores acessibilidades. Teríamos a tal desejada Zona Industrial nas imediações de Vendas de Galizes e criaria mais riqueza e empregos para os Nogueirenses. No entanto não podemos desanimar e deixar de continuar a lutar por esta causa. O actual presidente da Câmara não vai desistir deste projecto, já que foi uma das suas promessas eleitorais e do próprio partido socialista, tendo então afirmado que iria lutar até ao fim e contará assim também, como é óbvio, com a nossa colaboração.

No decorrer deste ano parece que é caso encerrado, mas a luta continua em 2011. Já andamos demasiados anos à espera que os investimentos cheguem ao interior e nos coloquem em pé de igualdade com outras regiões de Portugal, nomeadamente ao litoral.

O Chapinheiro – Quer deixar uma mensagem aos Nogueirenses?

Adelino Henriques – Para terminar queria deixar uma mensagem de esperança, embora o país atravessasse uma crise económica profunda, vou continuar a lutar para que as obras prometidas na campanha eleitoral sejam uma realidade, pois como tenho dado provas aos Nogueirenses desde 1997, não sou pessoa de desistir facilmente.

Rui Fernandes

Sabia que:

- À Igreja de Santa Maria de Nogueira, a partir de treze de Fevereiro de 1359, foi taxada em 130 libras. (libras, no tempo de D. Dinis era a moeda de conta e que a preços de 1746 valia 1.550 reis).

Nos AUC:

- Há um Manuscrito em papel de linho

22X31,5 cm, capeado que diz “Auto de reconhecimento que fazem os oficiais da Câmara de Nogueira do Cravo, como administradores da capela de Nosso Senhor das Almas, erecta no lugar de Venda Nova, para sua benção e prática do culto divino”, com a data de 19.8.1780.

- Há um manuscrito em papel de linho 22,5X33 cm que trata de “Auto de requerimento apresentado por Bento da Costa

Pereira e sua mulher, do lugar de Vilela, para poderem usufruir de duas sepulturas e tribuna na capela de Nossa Senhora da Conceição, mandada construir por seu irmão e cunhado, Félix José de Gouveia, cavaleiro professo e governador da Costa da Mina. Tem data de 31.5.1779.

- Com data de 23.5.1894, há um “Auto de requerimento de licença de benção da capela da casa de João Lobo de Abreu Mas-

carenhas, proprietário, morador na Quinta da Costa, que foi reconstruída para nela se celebrarem actos religiosos.

- A Junta Paroquial em sessão de 21/5/1915 autorizou uma comissão benemérita a “fazer um corêto”, por subscrição. A obra metálica é de um grande artista de ferro, de Nogueira, de seu nome Virgílio da Costa Saraiva (por F. Sintra).

A. Serra

DESPORTO

Associação Desportiva Nogueirense

SÉNIORES

Séniores				
07-Fev*	AD Poiares	1	AD Nogueirense	4
14-Fev	Cova-Gala	0	AD Nogueirense	1
21-Fev	AD Nogueirense	6	União FC	0
28-Fev	Marialvas	1	AD Nogueirense	5

* Jogo da 3ª Eliminatória da Taça da AF Coimbra

Próximos Jogos:				
07-Mar	AD Nogueirense	x	Mirandense	
14-Mar	Carapinheirense	x	AD Nogueirense	
21-Mar	Jogo da Taça (O Sorteio realiza-se dia 4/03)			
28-Mar	AD Nogueirense	x	Praia de Leirosa	

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	AD Nogueirense	51	19	17	0	2	58	13
2	Oliv. Hospital	42	19	13	3	3	40	20
3	Mirandense	37	19	11	4	4	31	22
4	Penelense	30	19	9	3	7	33	30
5	AAC-SF	29	19	9	2	8	31	25
6	Carapinheirense	28	19	7	7	5	27	25
7	Lousanense	28	19	8	4	7	32	30
8	Tabuense	24	19	6	6	7	21	20
9	Marialvas	22	19	6	4	9	26	43
10	Moinhos	21	18	6	3	9	22	31
11	União FC	20	19	6	2	11	34	41
12	Praia da Leirosa	19	19	6	1	12	28	47
13	AD Poiares	10	19	2	4	13	16	39
14	GD Cova-Gala	9	18	0	9	9	11	24

JUVENIS

Juvenis				
07-Fev	ERA Góis	1	AD Nogueirense	3
14-Fev	Paragem no Campeonato			
16-Fev	AD Nogueirense	3	AD Poiares	2
21-Fev	UC Eirense	2	AD Nogueirense	0
28-Fev	AD Nogueirense	2	CA Gandaras	1

Próximos Jogos:				
07-Mar	União FC	x	AD Nogueirense	
14-Mar	AD Nogueirense	x	RC Brasfemes	
21-Mar	C.O.J.A.	x	AD Nogueirense	
28-Mar	AD Nogueirense	x	FC Oliv. Hospital	

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	Tourizense	51	17	17	0	0	93	6
2	AD Poiares	40	18	13	1	4	53	18
3	ADC Adémia	39	18	12	3	3	60	16
4	Brasfemes	36	17	11	3	3	41	18
5	Oliv. Hospital	29	18	9	2	7	49	40
6	União FC	25	17	7	4	6	49	29
7	Mirandense	24	17	7	3	7	39	28
8	Eirense	20	18	6	2	10	22	31
9	Arganil	16	17	4	4	9	25	45
10	C.O.J.A.	16	18	4	4	10	21	46
11	AD Nogueirense	15	18	4	3	11	22	57
12	Gandaras	6	17	4	1	12	17	69
13	Góis	3	18	1	0	17	11	99

INICIADOS

Iniciados					Próximos Jogos:			
07-Fev	Mirandense	1	AD Nogueirense	2	07-Mar	AD Nogueirense	x	Lousanense
14-Fev	AD Nogueirense	0	Acad. Coimbra	1	14-Mar	RC Brasfemes	x	AD Nogueirense
16-Fev	União Coimbra	0	AD Nogueirense	0	21-Mar	AD Nogueirense	x	CA Gandaras
21-Fev	AD Nogueirense	0	GD Tabuense	1	28-Mar	FC Oliv. Hospital	x	AD Nogueirense
28-Fev	Condeixa	3	AD Nogueirense	1				

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	AAC-SF	57	20	19	0	1	153	10
2	Académica B	54	19	18	0	1	109	7
3	Tabuense	38	20	10	8	2	79	12
4	U. Coimbra B	38	19	11	5	3	69	25
5	AD Nogueirense	35	20	11	2	7	42	19
6	Lousanense	35	18	11	2	5	55	22
7	Condelxa	34	19	11	1	7	72	22
8	Mirandense	29	17	9	2	6	51	27
9	Arganil	24	18	7	3	8	39	36
10	Eirense	20	18	6	2	10	35	40
11	Brasfemes	16	19	4	4	11	36	61
12	Gandaras	12	18	3	3	12	13	35
13	União FC	11	20	3	2	15	21	96
14	Souselas	6	19	2	0	17	8	157
15	Oliv. Hospital	0	20	0	0	20	3	216

INFANTIS

Infantis				
06-Fev	AD Nogueirense	9	CA Gandaras	0
13-Fev	FC Oliv. Hospital	2	AD Nogueirense	1
20-Fev	AD Nogueirense	4	AD Piores	1
27-Fev*	Lousanense A		AD Nogueirense	
* Jogo adiado devido às adversidades climáticas.				

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	Tourizense	47	17	15	2	0	117	23
2	Lousanense	43	16	14	1	1	115	15
3	AAC-SF	38	17	12	2	3	96	21
4	AD Poiares	35	18	11	2	5	68	38
5	AD Nogueirense	34	17	11	1	5	63	18
6	Arganil	21	16	6	3	7	41	47
7	Lousanense B	21	16	7	0	9	28	50
8	Tabuense	20	18	6	2	10	20	42
9	Oliv. Hospital	19	17	6	1	10	38	103
10	União FC	18	16	6	0	10	42	53
11	Góis	9	17	3	0	14	26	102
12	Gandaras	8	17	2	2	13	27	87
13	Lorvanense	5	16	1	2	13	38	120

ESCOLAS

Escolas				
06-Fev	Paragem no Campeonato			
13-Fev	Paragem no Campeonato			
20-Fev	Pampilhoseense	0	AD Nogueirense	5
27-Fev*	AD Nogueirense		AD Poiares	
* Jogo adiado devido às adversidades climáticas.				

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	Lousanense	47	17	15	2	0	117	12
2	AD Nogueirense	42	17	13	3	1	91	19
3	Académica	38	18	12	2	4	94	47
4	Arganil B	33	18	10	3	5	119	69
5	AD Poiares	30	18	9	3	6	41	33
6	União FC	29	19	9	2	8	66	94
7	Penelense	22	16	6	4	6	56	36
8	Tourizense	22	16	7	1	8	49	68
9	Gandaras	19	17	6	1	10	43	74
10	GD Pampilhosense	17	18	5	2	11	47	92
11	Arganil	11	18	3	2	13	40	135
12	Lousanense B	9	16	2	3	11	21	56
13	Tabuense	5	18	1	2	15	28	77

VETERANOS

Próximos Jogos:			
06-Mar	AD Nogueirense	x	Tondela
27-Mar	GV Taveiro	x	AD Nogueirense

V Torneio de Futebol 7

Eng.º José Agostinho

4ª jornada - 06.02.2010				
Visitado	Golos		Visitante	Golos
Nogueirense "B"	2	X	Toca a Jogar	5
Nogueirense "A"	3	X	Senhor das Almas	0
G. D. Alvôco de Várzeas	0	X	Brito + Monteiro	0

GRUPO A									
Class.	Equipa	J	V	D	E c/g	E	GM	GS	PT
1º	Nogueirense "A"	3	3	0	0	0	27	1	9
2º	Senhor das Almas	3	2	1	0	0	6	4	6
3º	K7 Futebol Team	3	1	2	0	0	5	14	3
4º	R. N. F. Seguros	3	0	3	0	0	1	20	0

	Apuramento do 5º class. ao 8º class - 13.02.2010				
	Visitado	Golos		Visitante	Golos
7º e 8º	R. N. F. Seguros	6	X	Brito + Monteiro	5
5º e 6º	K7 Futebol Team	7	X	Nogueirense "B"	0
	Semi-finais - 20.02.2010				
	Visitado	Golos		Visitante	Golos
	Nogueirense "A"	8	X	Toca a Jogar	0
	G. D. Alvôco de Várzeas	1	X	Senhor das Almas	0
	Finais - 13.03.2010				
	Visitado	Golos		Visitante	Golos
3º e 4º	Toca a Jogar		X	Senhor das Almas	
1º e 2º	Nogueirense "A"		X	G. D. Alvôco de Várzeas	

Liga de Melhoramentos de Nogueira do Cravo

FUTSAL - Sénior Masculino

Futsal				
06-Fev	LMNC	1	Condeixa	1
10-Fev*	Espinhhal	2	LMNC	5
13-Fev	SBU Alhadense	3	LMNC	2
17-Fev*	Quiaios	2	LMNC	3
20-Fev	LMNC	6	GD Tourizense	4

* Jogos em atraso.

Próximos Jogos:			
06-Mar	Pouca Pena	x	LMNC
13-Mar			
20-Mar	LMNC	x	Espariz
27-Mar	Chelo	x	LMNC

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	AS Trouxemil	45	19	14	3	2	73	39
2	Domus Nostra	41	19	13	2	4	57	40
3	Quiaios	40	19	13	1	5	63	28
4	CS Ribeira Frades	37	18	11	4	3	67	31
5	União Alhadense	37	18	12	1	5	71	43
6	Condeixa	32	19	9	5	5	72	59
7	CF Os Idosos	30	19	10	0	9	58	66
8	União de Chelo	26	19	8	2	9	51	58
9	Tourizense	25	18	7	4	7	66	64
10	AD Serpinense	22	18	6	4	8	40	45
11	LM Nogueira do Cravo	20	18	5	5	8	49	52
12	Carapinheirense	20	18	6	2	10	58	60
13	ARC Espariz	15	17	4	3	10	50	64
14	Espinhhal	3	18	1	0	17	35	92
15	ASRC Pouca Pena	2	19	0	2	17	48	117

O CANCRO

Previna-se: a batalha pode ser ganha - no rastrear é que está o ganho!

O cancro está entre as três principais causas de morte em Portugal. No entanto a aposta em campanhas de prevenção e a realização de rastreios tem sido uma mais valia na redução das taxas de mortalidade.



A política Nacional de rastreios do cancro incide maioritariamente sobre o cancro do colo do útero, da mama e do cólon e recto. Actualmente dois destes rastreios podem ser realizados no seu Centro de Saúde, através do seu Médico de Família, de uma forma totalmente gratuita e que lhe oferecerá a possibilidade de detectar situações que, por estarem numa fase inicial, serão tratáveis e com possibilidade de cura: o rastreio do cancro do colo do útero e o rastreio do cancro do cólon e recto.

Em Portugal o cancro do colo uterino é uma das neoplasias mais frequentes do aparelho genital feminino, correspondendo a cerca de 40% dos tumores que atingem os órgãos genitais. O principal causador desta doença é o papilomavírus humano. As infecções por este tipo de vírus é, na sua maioria, assintomática pelo que a melhor e mais eficaz forma de o detectar é através da citologia do colo uterino (exame de papanicolau). É um exame indolor que consiste na "colheita" de algumas células do colo uterino que depois serão observadas em laboratório. Trata-se de um exame seguro e eficaz, desde que feito com regularidade.

O programa de rastreio do cancro do colo do útero teve início em 2005 e a população alvo é a população feminina com idade igual ou superior a 25 anos e igual ou inferior a 64 anos, inscrita no Centro de Saúde, à excepção das mulheres já tratadas por cancro uterino, histerectomizadas, que não iniciaram actividade sexual ou que apresentem incapacidade física que de todo impossibilite a realização de exame ginecológico.

Caso não existam alterações de origem

inamatória ou lesões do colo uterino, o esquema de realização de citologias de rastreio é feito com uma citologia no primeiro contacto, uma segunda citologia um ano depois e uma terceira e última três anos depois. Se forem detectadas alterações, as utentes serão tratadas e encaminhadas mediante protocolos existentes com outras Instituições.

Depois do cancro do colo do útero, o cancro do cólon e recto é o mais susceptível de ser prevenido. Na região Centro a incidência deste tipo de cancro tem vindo a aumentar de forma acentuada e persistente. Na última década, verificou-se um aumento absoluto de casos, constituindo um grave problema de saúde pública.

A grande maioria destes tumores tem origem em pólipos intestinais inicialmente benignos, após uma evolução neoplásica de 10 a 20 anos, o que dá uma boa margem para permitir a sua detecção precoce em fase curável.

A Administração Regional de Saúde do Centro iniciou em Dezembro de 2008, em 31 Centros de Saúde, um programa de ras-

treio de cancro do cólon e recto. Nestes 31 Centros de Saúde está incluído o Centro de Saúde de Oliveira do Hospital. Este rastreio é realizado às mulheres e homens entre os 50 e os 70 anos de idade, de uma forma faseada e desde que não apresentem critérios de exclusão.

O método de rastreio é uma pesquisa de sangue oculto nas fezes, através de amostras que o próprio utente colherá em casa após ensino prévio e após lhe ter sido fornecido, gratuitamente, o material necessário. À semelhança do rastreio do cancro do colo do útero, caso sejam detectados casos positivos serão encaminhados para os locais protocolados.

Para saber todos os critérios exigidos para a realização destes rastreios, não hesite, contacte o seu / sua Médico (a) ou Enfermeiro (a) assistente e informe-se como e quando poderá realizar o seu rastreio. Lembre-se que tudo o que é detectado precocemente terá uma maior probabilidade de cura.

O cancro tem cura. A prevenção é a solução!

Cátia Vicente

O QUE É A INTERNET?

Imagine uma rede de auto-estradas por essa Europa fora...

Imagine uma rede de auto-estradas por essa Europa fora... Saímos de Portugal, passamos por Espanha, França e daí em diante e percorremos milhares de quilómetros. Nessas auto-estradas circulam milhares de veículos que nos trazem os mais diversos bens diariamente, sejam eles bens alimentares, matéria-prima para a empresa em que trabalhamos ou ainda informação. Muita, muita, muita informação, que chega a casa de todos nós, através das notícias dos jornais e revistas ou mesmo através de reportagens que chegam até nós através da televisão.

É uma auto-estrada de informação. De forma muito simples é nisso que consiste a internet. São milhões e milhões de computadores que ligados em rede entre si permitem a difusão do conhecimento que hoje chega a nossas casas e às nossas escolas e que nos proporcionam 24 horas por dia acesso a centenas de serviços.

Podemos ler o jornal, aceder a canais de rádio e televisão, fazer o pagamento de contas, pedir certidões ou atestados, fazer compras e pesquisar informação sobre um tema do nosso interesse, são alguns dos factos que fazem parte do quotidiano de todos nós e tudo pode ser feito através da internet. Basta aceder ao sítio correcto e lá está, um sem fim de informação, cabendo-lhe a si, seleccionar a que lhe interessa.

Rapidamente e cada vez mais a internet toma forma nas nossas vidas e hoje são muitas as pessoas que fazem algumas das tarefas que mencionei em cima diariamente, com a simplicidade com que tomam um café.

É no sentido de estimular a sua curiosidade para a maior rede de sempre, que lhe vou sugerir alguns sites de internet que pode visitar, explorar e fazer com que gradualmente a internet também venha a fazer parte da sua vida, como faz da minha!

São sites temáticos, generalistas ou informativos os que lhe sugiro.

www.meteo.pt
www.aldeiasdoxisto.pt
www.cm-oliveiradohospital.pt
www.portaldocidadao.pt
www.rt-serradaestrela.pt
www.museudopao.pt
www.portaldasfinancas.gov.pt
www.entrepratos.com
www.portalclassicos.com
www.destak.pt
www.automovelonline.mj.pt
www.deco.proteste.pt

Tenho a certeza de que se está a iniciar na internet, estes sites despertarão o seu interesse, e irão contribuir para aumentar a sua "literacia digital" e o seu gosto particular por esta tecnologia. Boa sorte.

Pedro Rosário

Fechando

Quem trabalha e mata a fome
 Não come o pão a ninguém
 Quem não ganha o pão que come
 Come sempre o pão de alguém.

De A. Aleixo

Casa do Povo de Nogueira do Cravo

Sábado, 20 de Março 21:30h

TEATRO

Numa interpretação do

Grupo de Teatro da Sociedade Recreativa Ervedalense, a peça:

"Mosquitos por Cordas"

Trata-se de uma **comédia** em três actos de António Garrido, com adaptação de Eduardo Gil. É um espectáculo de elevado nível, que não deixa ninguém indiferente à qualidade geral do grupo de teatro e durante a qual a boa disposição surge naturalmente.

INICIATIVA E ORGANIZAÇÃO DA:

CASA DO POVO DE NOGUEIRA DO CRAVO

Com o Lema **"Relembrar o Passado"**, esta iniciativa tem por objectivo devolver o espaço da Casa do Povo às actividades culturais que marcaram a história desta Colectividade.

ENTRADAS GRATUITAS

NOTA: Pedimos desculpas pelo atraso na publicação desta edição do jornal, que foi motivado pelos estragos que o mau tempo infringiu nas linhas da EDP, neste último fim-de-semana.

No próximo número fique a conhecer mais um ilustre nogueirense do Séc. XVI.